

## Crescem vendas com cheque, mas consumo cai no mês de fevereiro

O número de consultas de cheque no comércio varejista de Catanduva cresceu 32,3% em fevereiro comparado com o mês anterior. No mês de fevereiro foram registradas 3.074 consultas contra 2.323 em janeiro.

Na contramão do crescimento da consulta de cheque, as vendas do comércio apresentaram queda de 8,7%. “Acreditamos que a queda das vendas está relacionada ao temor da economia e porque o mês de fevereiro ter menos dias úteis que janeiro”, afirmou Ivo Pinfildi Júnior, presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sincomercio).

### SCPC

As inclusões no Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) tiveram acréscimo de 19,3%. No mês passado foram 6.929 contra 5.807 em janeiro. “A quantidade de pessoas que tiveram nomes incluídos no SCPC em fevereiro foi maior que o mês de janeiro, isso demonstra que os consumidores não têm dinheiro para pagar os débitos. Esta é uma característica do mês de janeiro em razão de vencimento das



parcelas de compras feitas no final do ano”, avaliou o presidente do Sincomercio.

O número de pessoas que limpam o nome no SCPC teve queda de 10,3%. Em janeiro, 4.240 consumidores quitaram dívidas e tiveram seus nomes excluídos. No mês de fevereiro, a quantidade de pessoas que pagaram dívidas foi menor 3.800.

Pinfildi diz ainda que os números comprovam lógica do resultado. “No mês de fevereiro, percebe-se sincronia no resultado: queda nas vendas, consumidor sem dinheiro, aumento das inclusões e redução das exclusões. Vamos analisar os resultados de março e verificar se tratam de tendência ou fato isolado”, observou.

## Diagnóstico do comércio será divulgado no próximo dia 07

O Sebrae e o Senac de Catanduva em parceria com o Sincomercio vão apresentar relatório com o resultado do Projeto “Diagnóstico e Ação de Visual e Merchandising” de 230 empresas de Catanduva. O evento será realizado no dia 07 de abril, às 19h30 no Senac. Na ocasião, serão entregues os projetos de visual merchandising e propostas de continuação de ações, tais como fluxo de caixa, atendimento ao cliente e capital de giro.

O objetivo do diagnóstico do comércio é colher dados das empresas para detectar as dificuldades dos comerciantes, além de oferecer a possibilidade de mudança no visual da empresa.

“O diagnóstico serve para aumentar a

possibilidade de crescimento e sugerir melhorias para as empresas participantes”, comentou a gerente do Senac Catanduva, Maria José Ferreira Barbour.

De acordo com Ivo Pinfildi Júnior, presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sincomercio), o diagnóstico do comércio foi bem recebido por comerciantes. “O projeto é um trabalho de grande importância porque é realizado com seriedade. Os resultados colhidos por meio de pesquisas foram implantados para o encaminhamento de propostas, cujo objetivo é suprir as dificuldades que o comerciante encontra no seu dia-a-dia”, comentou.